



*A Prática da Produção Orgânica por Pequenos Produtores Rurais da Cooperativa D`Irituia no Nordeste Paraense.*

*The Practice of Organic Production by Small Rural Producers Cooperative D'Irituia in Northeast.*

SANTOS, Rozenir Marques dos<sup>1</sup>; ROSARIO, Ligia Paula Cabral do<sup>2</sup>; MATOS, Carla da Silva<sup>3</sup>; FREITAS, Hiegli de Souza Cavalcante<sup>4</sup>; CARVALHO, Ângelo Rodrigues de<sup>5</sup>.

1 Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Pará, Campus- Castanhal, [rozenirmarques@gmail.com](mailto:rozenirmarques@gmail.com).; 2 Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Pará, Campus- Castanhal, [ligia.agronomia@yahoo.com](mailto:ligia.agronomia@yahoo.com).; 3 Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Pará, Campus- Castanhal, [carlamattos93@gmail.com](mailto:carlamattos93@gmail.com).; 4 Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Pará, Campus- Castanhal, [hiegli@hotmail.com](mailto:hiegli@hotmail.com); 5 Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Pará, Campus- Castanhal, [angeloeafcpa@yahoo.com.br](mailto:angeloeafcpa@yahoo.com.br);

### **Seção Temática: Estratégias de Desenvolvimento Socioeconômico**

#### **Resumo**

A técnica da produção orgânica contempla o uso responsável do solo, da água, do ar e dos demais recursos naturais, respeitando as relações sociais e culturais dos sujeitos nos espaços de vivência. Na Amazônia o modo de produção ganha espaço e valorização em consequência das exigências dos consumidores que buscam alimentos mais saudáveis, produzidos com respeito ao meio ambiente e ao lugar dos sujeitos como um todo, para que sejam capazes de garantir a sustentabilidade ao longo das gerações. No mercado regional os produtos são oferecidos em pequenas feiras, nas sedes de associações de agricultura e cooperativas orgânicas. Dentre as organizações sociais com produção orgânica do estado do Pará destaca-se a Cooperativa D'IRITUIA, no município de Irituia o qual é considerado como eminentemente agropecuário, com 79,3% da população vivendo no campo e apenas 20,7% na cidade. O presente trabalho busca avaliar as dificuldades e a dinâmica dos agricultores da cooperativa na diversidade dos seus produtos orgânicos, para o desenvolvimento sustentável destes agentes em Irituia.

**Palavras-chave:** Produção Orgânica, Sistemas Agroflorestais, Sustentabilidade.

**Abstract:** The technique of organic production includes the responsible use of soil, water, air and other natural resources, respecting social and cultural relations of the subjects in the spaces of experience. In the Amazonia the mode of production gains space and valorization in consequence of the requirements of consumers who seek for healthier foods, produced with respect to the environment and to the subjects as a whole, so that they are able to guarantee sustainability over the generations. In the regional market the products are offered in small fairs, in the headquarters of agriculture associations and cooperatives organic. Among the social organizations with organic production in the state of Para stands out the Cooperative D'IRITUIA, in the municipality of Irituia which is regarded as eminently agricultural, with 79.3% of the population living in the field, and only 20.7% in the city. The present work seeks to assess the difficulties and the dynamics of farmers



cooperative in the diversity of its organic products, for the sustainable development of these agents in Irituia.

**Keywords:** Organic production; Agroforestry; Sustainability;

### **Introdução**

A produção orgânica de alimentos é de grande destaque em parte da agricultura familiar atual, o crescente interesse por este tema se dá em consequência da exigência por parte do mercado consumidor que busca cada vez mais a utilização de alimentos saudáveis, produzidos com respeito ao meio ambiente, que seja socialmente justo e capaz de garantir a sustentabilidade ao longo das gerações futuras. Segundo dados do Instituto Biodinâmico (2015), no Brasil a produção de alimentos orgânicos tem registrado crescimento médio de 50% ao ano.

Para ser considerado orgânico, o processo produtivo contempla o uso responsável do solo, da água, do ar e dos demais recursos naturais, respeitando as relações sociais e culturais, sendo fundamental na produção orgânica a relação de confiança entre produtor, consumidor e controle de qualidade (MAPA, 2012). De acordo com Penteado (2001) a agricultura orgânica é composta por diversos movimentos ou processos que adotam princípios básicos (agroecológicos), que são: agriculturas alternativa, orgânica, natural, permacultura, sistemas agroflorestais (SAF's), etc, sendo mundialmente qualquer produto obtido por estes meios conhecidos como alimentos orgânicos.

O uso dos Sistemas Agroflorestais já é uma prática utilizada há muito tempo pelas comunidades ribeirinhas e atualmente firma-se como alternativa de produção sustentável na Amazônia, sendo no nordeste paraense cada vez mais frequente o uso desses sistemas para a produção de frutas, sementes, madeira etc. Os produtos em sua maioria são oferecidos nas pequenas feiras, nas sedes de associações de agricultura e cooperativas orgânicas, ora por preços bem mais elevados em relação aos alimentos produzidos no sistema convencional, e em outras ocasiões por preços iguais aos produzidos no sistema convencional. Desta forma, são cada vez mais necessárias formulações de alternativas que viabilizem uma melhor relação comercial deste mercado promissor, bem como a valorização desses produtos.



Dentre as organizações sociais regionais com produção orgânica está a Cooperativa Agropecuária dos Produtores Familiares Irituienses – D'IRITUIA fundada no dia 06 de abril de 2011 por 30 cooperados sendo o quadro social atual de 66 sócios. Irituia é o município sede da cooperativa localizado na mesorregião do Nordeste Paraense e microrregião do Guamá a 166 km da capital Belém, sua população é estimada em 31.382 habitantes apresentando densidade demográfica de 22,74 pessoas/km<sup>2</sup>, o município é considerado um dos mais agricultáveis do estado por apresenta 89,33% de suas áreas destinadas para uso agrícola, sendo que 66,99% destas áreas são de aproveitamento da agropecuária, 13,86 são usadas para a pecuária e 8,49 são formadas por vegetação secundária. (IBGE, 2010).

O presente trabalho busca avaliar as dificuldades e a dinâmica dos agricultores da cooperativa D'Irituia na diversidade dos seus produtos orgânicos, para o desenvolvimento sustentável destes produtores no município de Irituia.

### **Metodologia**

O estudo foi realizado no Nordeste Paraense, município de Irituia sob as coordenadas geográficas de Lat. 01°46'16" sul e Long. 47°26'17" oeste, a 25 m de altitude, com área da unidade territorial de 1.379,362 km<sup>2</sup>, tendo 79,3% da população vivendo no campo, ou seja, 24.873 habitantes e apenas 20,7% (6.509 hab.) na zona urbana (IBGE, 2010).

Os instrumentos metodológicos usados foram: visita técnica, caminhada transversal em 03 (três) propriedades com Sistemas Agroflorestal (SAF) sendo os proprietários cooperados da D'Irituia, coleta de dados por meio de conversas informais e revisão de literatura para construir um arcabouço teórico acerca da produção orgânica. A visita a campo foi realizada no período de 02 a 05 de julho de 2014 por três discentes do curso de agronomia do Instituto Federal do Pará Campus Castanhal-IFPA, como atividade de extensão do projeto Incubadora Tecnológica de Desenvolvimento e Inovação de Cooperativas e Empreendimentos Solidários – INCUBITEC. Foram feitas conversas informais com o presidente da cooperativa e



outros membros como também o acompanhamento da comercialização dos vários produtos da cooperativa na feira municipal.

### **Resultados e discussões**

As 03 propriedades visitadas no município de Irituia são referências dentro e fora do estado por ter sua produção em Sistema Agroflorestal (SAF's), sendo este sistema de uso muito comum por pequenos produtores no município com conservação ambiental e diversificação da produção, gerando melhora na qualidade de vida das comunidades rurais de Irituia, pela segurança alimentar e garantia de trabalho e renda o ano todo. Os SAF's possuem grande diversidade de frutíferas e espécies florestais possuindo uma média de 53 espécies de arvores e frutíferas além das culturas anuais importantes para a subsistência das famílias e criação de peixe em tanques de piscicultura para consumo familiar e venda direta na feira do município durante a Semana Santa.

Um dos agricultores durante a caminhada transversal em sua área de produção fala com propriedade sobre a natureza e relata que aprendeu a lidar com a terra a partir da observação do desenvolvimento dos recursos naturais, sobre esta realidade o mesmo argumenta: *“Olha, nós estamos do lado de um grande professor que é a mata e a mata ela ensina a gente a plantar e ensina a gente a manejar, como fazer, ela é nosso grande mestre”*. Talvez seja por isso que os espaços de produção buscam imitar a natureza, com várias espécies nativas da Amazônia como castanheiras, pupunha, açaí, cupuaçu, ipê, cacau e biribá (*Annona mucosa*).

Quanto a comercialização realizada pelos produtores da D'Irituia, esta é realizada por intermédio da cooperativa, como também venda direta na propriedade, no comércio local e na feira orgânica em Belém. Na feira municipal, os produtos comercializados são frutas, verduras, queijo, doces caseiros, farinha de mandioca, castanha do Pará, poupas de frutas, feijão caupí, etc. Uma vez ao mês ocorre a comercialização na feira orgânica em Belém, este ponto de venda só foi tornado possível através da cooperativa que visa garantir um mercado competitivo, que justo aos seus membros.



Hoje percebemos diversos obstáculos enfrentados pelas cooperativas, associações e produtores individuais orgânicos principalmente quando estes ainda estão em processo de fixação no mercado, entretanto todos afirmam que a criação da cooperativa e a mudança do sistema de produção tradicional para o sistema orgânico têm proporcionado uma melhoria na qualidade de vida das famílias na cooperativa de D'IRITUIA.

### **Conclusões**

A criação da cooperativa D'Irituia foi um importante instrumento para fomentar o processo de desenvolvimento local, com base na visão sustentável, servindo também para aprimorar a geração de renda das famílias do município, pois em apenas quatro anos de atuação esta vem desenvolvendo o fortalecimento da agricultura familiar regional. Dentre as dificuldades observadas está a comercialização e a falta de valorização dos produtos orgânicos, que segundo os produtores torna-se um desafio expandir o mercado dos mesmos, fundamentalmente em virtude da falta de conhecimento a respeito dos produtos, razão pela qual, na feira local do município, muitas das vezes os mesmos são comercializados pelo preço dos produtos comuns. Neste sentido, é preciso ir além e construir novas relações entre produtores, consumidores e comerciantes locais uma vez que as dificuldades enfrentadas interferem no desempenho dos produtores sendo necessário investimentos nas áreas de infra-estrutura de armazenamento, escoamento e comercialização da produção.

### **Referências bibliográficas:**

CENSO DEMOGRÁFICO 2010. **Características do número de habitantes do município de Irituia: resultados do universo**. Pará: IBGE, 2011. Acompanha 1 CD-ROM. Disponível em: . Acesso em: mar. 2013.

**Inspeções e Certificações Agropecuárias e Alimentícias**. Disponível em: <http://ibd.com.br>. Acesso em 27 abril. 20:24. 2015.

**Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**. Disponível em: <http://www.agricultura.gov.br/desenvolvimento-sustentavel/orgânicos>. Acesso em 28 de abril 2015, 16:27.



PENTEADO, S. R. **AGRICULTURA ORGÂNICA**, Piracicaba. Série: Produtor Rural edição especial. 2001.